ATA DA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 7 DE MAIO DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1ª SECRETÁRIA: VEREADORA LORENA BRANDÃO (em exercício)
2ª SECRETÁRIA: VEREADORA ANA RITA TAVARES (em exercício)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO, estando licenciado o vereador HENRIQUE CARBALLAL. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projeto de Indicação n. 283/19 do vereador Marcos Mendes; e Moção n. 54/19 do vereador Fábio Souza. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo**, o vereador Moisés Rocha parabenizou o senhor presidente por seu aniversário, desejando-lhe vitórias. Registrou a realização da audiência pública sobre o Estatuto da Igualdade Racial, explicando que fez a abertura do evento e

passou a Presidência ao vereador Sílvio Humberto. Comentou sobre as participações de outros edis e de outros presentes ao evento, destacando as presenças de Sérgio São Bernardo, coautor de livro sobre o Estatuto da Igualdade Racial do Estado, e do Padre Lázaro, da Igreja do Rosário dos Pretos. Disse ter ficado evidenciado que o Estatuto trazia o mesmo conteúdo já existente nas esferas federal e estadual, havendo poucos pontos diferentes disso, e afirmou a necessidade de uma cidade como Salvador ter esse diploma. O senhor presidente agradeceu a saudação por seu aniversário e parabenizou o orador pela audiência pública. Contou sobre entendimento havido com o vereador Alfredo Mangueira, cujas virtudes destacou, explicando que isso lhe trouxe segurança sobre a votação do Projeto do Estatuto. O vereador Orlando Palhinha também parabenizou o senhor presidente pelo aniversário. Criticou a decisão do Ministério da Educação sobre cortes de verba para as instituições de ensino, como as universidades. Contou sobre sua origem negra e humilde, dizendo que não fez sua graduação acadêmica na UFBA, mas reconhecia a importância da instituição para jovens como um dia ele foi. Repudiou o ministro pela medida. Criticou a perspectiva de privatização da Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa), salientando a água como bem precioso para a população e mencionando estudos que eram feitos para a privatização. Comentou sobre a certificação de jovens empreendedores pelo Parque Social, da Prefeitura, elogiando a senhora Rosário Magalhães, dirigente do órgão. O vereador Sidninho comentou sobre Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com base no qual, a Prefeitura concedia isenção tributária a empresas de ônibus. Em nome da bancada de Oposição, afirmou a necessidade de lei para esse tipo de medida, inclusive para que empresários pudessem estar respaldados. Ressaltou o papel da CMS para decidir sobre isenção, sublinhando que as leis passam pela Casa e que os vereadores deveriam ser consultados, como representantes do povo e por estarem nas comunidades, atendendo às suas demandas. Comparou o sistema de transporte municipal ao Metrô, expondo que linhas de ônibus eram cortadas e afirmando que o sistema precisava de subsídio

para operar. Destacou a importância de se alertar o prefeito antes de ele tomar decisões e de ele consultar e pedir autorização à Casa na condução do Executivo. O vereador Atanázio Júlio declarou-se contrário aos cortes nas instituições de ensino federais, considerando a medida absurda, especialmente pelo quadro já ruim da educação no País. Indagou se quem não fazia "balbúrdia" também seria penalizado. Criticou o Governo do Estado por cortar salários de professores em greve, lembrando que os membros do PT eram historicamente grevistas. Declarou seu voto no Presidente Bolsonaro apenas no segundo turno e avaliou seu Governo como desencontrado, dizendo que a "balbúrdia" estava nele. A vereadora Marta Rodrigues parabenizou o senhor presidente pelo aniversário, desejando-lhe vida longa e sucesso, inclusive na condução da CMS, e estimando que a Casa sempre trilhasse o caminho da inclusão. Secundou a fala do vereador Sidninho, criticando a Prefeitura pela gestão por decretos e lembrando ter se dado por esse instrumento a redução do desconto na cota-única do IPTU. Apontou improbidade nessa maneira de proceder, indagando qual o papel da Casa Legislativa diante dessa prática. Pediu que a CMS atentasse à situação dos rodoviários, afirmando que o prefeito não atendia aos seus pleitos e contemplava os empresários do setor. O vereador Edvaldo Brito cumprimentou o senhor presidente pelo aniversário, mencionando seu filho, nascido no mesmo ano em que ele, e elogiando a gestão da Casa. Comentou sobre a visita da CMS à Reitoria da UFBA, da qual tomara parte ao lado da vereadora Aladilce Souza e de outros edis, hipotecando solidariedade à instituição, em defesa da educação. Refutou o argumento de que os recursos das universidades deveriam ir para creches, afirmando que, para haver boas creches, era necessária a formação universitária. Lembrou-se de quando foi retirado de sala-de-aula no período militar pós-1964, afirmando que isso não poderia se repetir. Defendeu o Estatuto da Igualdade Racial, rejeitando que aspectos ideológicos atrapalhassem a votação do respectivo Projeto e elogiando o vereador Alfredo Mangueira pela postura a respeito. Afirmou que as medidas por decreto da Prefeitura eram passíveis de desfazimento judicial. Informou reunião

da Comissão de Legislação Participativa no dia 13, às 14h, no Salão Nobre. O senhor presidente elogiou o vereador Edvaldo Brito e estimou um bom trabalho para a Comissão de Legislação Participativa. Em comunicação inadiável, o vereador Odiosvaldo Vigas parabenizou e elogiou o senhor presidente, lembrando seu convívio com o pai dele, o ex-vereador Super Geraldo. O senhor presidente agradeceu e enalteceu seus pares. Em comunicação inadiável, o vereador Teo Senna parabenizou o senhor presidente e comentou sobre a eleição na Associação Bahiana dos Cronistas Desportivos (ABCD), expondo os nomes dos membros da chapa eleita. Nas **Representações Partidárias**, o vereador Paulo Magalhães Júnior saudou o senhor presidente pelo aniversário, elogiando sua condução da CMS e seu perfil agregador. Elogiou ainda a senhora Rosário Magalhães, destacando seu trabalho com os jovens no Parque Social. Estimou que o senhor presidente poderia contribuir ainda mais à Cidade, inclusive através da próxima eleição para o Executivo. O senhor presidente afirmou que seu compromisso até 2020 era com a condução da Casa e lembrou seu *slogan*, "o futuro da Cidade passa por aqui". Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO